

Associação entre o padrão mastigatório, disfunção temporomandibular e outras características oclusais e faciais

Orlando GMP, Pizzol KEDC, Lunardi N, Franco-Micheloni AL

Resumo

Objetivou-se estudar a associação entre as características de disfunção temporomandibular (DTM) e o padrão mastigatório (uni ou bilateral) e outras características ocluso-faciais. Selecionamos 54 pacientes. O padrão mastigatório foi determinado pela observação da filmagem da mastigação de três alimentos: amêndoa, bala de goma e goma de mascar. Para análise da DTM utilizou o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Adicionalmente, foram registrados amplitude de abertura máxima e de lateralidades, desvios de linha média dental e inclinação de cabeça e de ombro. Realizamos teste do qui-quadrado e odds ratio com intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. Na amostra, composta 72,2% de mulheres, 38,9% apresentaram mastigação unilateral e 61,1% bilateral. Não houve associação significativa entre o padrão mastigatório unilateral e dor miofascial (OR=0,77; 95%IC=0,24-2,25), deslocamento do disco uni (0,63; 0,16-2,48) ou bilateral (1,79; 0,44-8,88), artralgia uni (1,42; 0,24-8,26) ou bilateral (0,65; 0,19-2,21), nem com a presença de desvios de linha média (0,32; 0,09-1,16) ou com a amplitude de abertura ($p=0,55$) e lateralidades (dir. $p=0,77$ e esq. $p=0,15$; teste Kruskal-Wallis). A mastigação unilateral se associou à presença de inclinação de ombro (8,70; 1,02-74,03) e de cabeça (7,44; 2,03-27,30), na postura padrão. Não foi identificada associação significativa entre o padrão mastigatório unilateral e a presença e as características de DTM, apenas com alterações na postura de cabeça e ombros.

Palavras-chave: Mastigação unilateral, transtornos da articulação temporomandibular, dor facial, face.